

Alto Mar a bordo
do Funchal 7 de Agosto 1896

Meu querido Am^o F. J. Lages

Muito desejo que esta
a encontre Com Saude
e que o Sr. D. Ernesto
se ache de todo restate
leite da tua Saude.

Fenciono Chegar hoje
a Lisboa alta noite
Canto ja 54 horas de
Ri epe de Madaira, e
paltame ainda 40
milhas que se as
darei passar em 8 horas
devido a grande

Ordentia e Mar que
Cabe o Furel do
Bante a se!

Lera 113 jarrageiros, 47
e 7.º do 2.º e restante
e 5.º Navio Oleio, do
no Carrer lera 32 bois
e 4 Cavallos. In junte
j. Bante, j. de Calcuta
Carra lera, j. de
Chegar a terras! A
Apinha Celha Maria f. de
Rai mais mata do
que viva, a j. de
ter jarrado magnifica-
mente. Toda a j. de
desir ao ben. j. de
ato a Madeira.

Felizmente ate aqui
Tenho duos Cartas do
recaudo j. de

Tou no meus antigos ten-
gos! Com tuos achos
que a terra e' melhor,
Certe de viajar, Ma-
Jhes sandales em to-
das as ilhas, Bi' os Au-
e Conbeidos, do' Centi-
Muito a sua falta
em Lilliput.

A que Sr. J. de Alagoa-
vida de Couto visitou no-
vazidades nenhuma
em Lilliput.

Seu meu yampiro
o Sr. Langher de Foyal.
o Sr. Jere de Couto fi-
lho.

Quero esta yura se
fuir na Malta, o
tempo vai-me ser
Muito solano, de o

Quadrado não estiver
Tenho de deixar com
a Funerária J. O. Porto.
Recebi o dinheiro das
encarnações, deus
as. bandejas d d d.
Está tudo pago.
Fano parte final
Cumprimento meus
A minha mulher
J. O. L. D. Luperão
e W. D. Ernesto.

Abraço-o este seu

Am. amigo João

At. J. G.

João Augusto de Sá